



A partir da direita: presidente mundial da Bimbo, Daniel Sevitje, o governador Jaques Wagner e o secretário Carlos Martins (Fazenda) na inauguração da fábrica da Bimbo

**NEGÓCIO** Unidade do Grupo Bimbo, maior empresa do ramo de panificação do mundo, gerou 300 empregos diretos

## Salvador ganha fábrica de pães e bolos

### DONALDSON GOMES

O aumento de renda das classes menos favorecidas de Salvador, a concentração populacional da cidade e o processo de recuperação do mercado nacional após a crise atraíram o interesse de investidores mexicanos para a Bahia. Ontem, representantes do grupo Bimbo, maior empresa do ramo de panificação do mundo, estiveram na capital baiana para inaugurar a primeira fábrica no Estado.

O valor do investimento

não foi divulgado pela empresa, detentora das marcas Plus Vita, Pullman e Ana Maria. "Não é um enorme investimento, mas são 300 famílias que têm garantido o seu ganha-pão", ressaltou o governador Jaques Wagner, citando os 200 empregos diretos, com mais 100 indiretos. A empresa pretende comercializar 40% da produção na Região Metropolitana de Salvador. Os outros 40% serão divididos entre o interior e Sergipe. "A capital da Bahia tem a terceira população do Brasil e es-

tá em pleno crescimento", disse o diretor da Bimbo do Brasil, Juan Pablo Malleret.

## 200

**empregos diretos e 100 indiretos serão criados com a entrada da fábrica na capital. Cerca de 40% da produção será destinada a Salvador e região metropolitana**

Para facilitar a entrada dos produtos no mercado, a empresa abriu uma loja, em Águas Claras, onde está a fábrica, na qual será possível comprar produtos com descontos de 30% em relação aos preços do varejo. O presidente mundial da empresa, Daniel Sevitje, disse que um terço das plantas da empresa estão no Brasil, sendo esta a sexta fábrica no País – a segunda do Nordeste. O processo de recuperação do mercado nacional após a crise mostrou para o grupo que este é um bom lo-

cal para investir na produção e venda de alimentos. "O Brasil tem um desempenho extraordinário", falou Sevitje.

### Sustento

O governador lembrou que, em julho, foram gerados 9,3 mil empregos na Bahia. "As pessoas querem poder trabalhar e colocar o sustento dentro de casa", disse. Apesar da nova queda no desempenho da indústria baiana de 6% no mesmo mês, o governador acredita que o setor está se recuperando. "Já há sinais de

melhoras", afirmou Wagner. Em relação à queda na produção industrial, Wagner disse que houve um "empate" em relação à arrecadação do ano de 2008.

"Essas empresas, além de criarem novos postos de trabalho, geram renda e arrecadação. Dar incentivos fiscais às empresas que se instalam na Bahia não significa perda e sim ganho. Teremos incremento na arrecadação estadual com o aumento do ICMS", explicou o secretário da Fazenda, Carlos Martins.